

Aula 16: Procedimentos (Parte 2 de 2)

Procedimentos de Treinamento

- Se seguir seu conselho, vou bater o tempo todo
Se os pais forem consistentes com a disciplina, verão rapidamente que as crianças reagem e a necessidade de disciplina diminui. Será que você é seguidamente confrontado com a desobediência por que a tolera? Enquanto você não estiver disposto a exigir precisão na obediência, terá reações relaxadas para com suas orientações. A consistência é a chave. A fidelidade produzirá uma boa colheita.
- E se eu estiver muito irado?
Isto é um indicador claro de que você não está em posição de aplicar a disciplina bíblica. Quando está irado, você não está tratando de questões de correção bíblica. Está satisfazendo seu próprio senso de justiça. Busque a face de Deus e arrependa-se de sua ira. Permaneça diante de Deus até ser capaz de lidar, de forma íntegra com seu filho. Se, na fragilidade ou fraqueza de sua carne, você pecar contra seu filho, deve buscar o perdão dele.
- Se não estivermos em nossa casa?
Não é sábio disciplinar os filhos em público. Quando os filhos são muito pequenos, podemos ter de deixar passar alguma coisa. Você deve usar discernimento cuidadoso. Alguns parentes denunciam os pais que batem nos filhos por abuso infantil. Conhecer os seus parentes deve permitir-lhe julgar a probabilidade de tal reação. É importante manter a disciplina de seus filhos como uma questão privativa. É grande a tentação de resolver o problema, a fim de evitar a vergonha. Nunca use seu filho com a finalidade de promover suas convicções. O objetivo da disciplina é pastorear o coração. Usá-los para promover suas convicções ofende a dignidade deles e ameaça a integridade de seu relacionamento com eles.
- E quando sei que meu filho está mentindo para mim?
Quando você sentir que seu filho está mentindo, um bom caminho inicial seria buscar uma resposta honesta através do diálogo. Se isso falhar, você precisa estabelecer uma conversa geral sobre a importância da integridade. Lembre a seu filho de que Deus exige integridade, que todas as coisas estão visíveis aos olhos de Deus e que teremos que prestar contas à Ele. Ajude seu filho a ver como ele se beneficia com a integridade.
- E se eu não tiver certeza do que aconteceu?
Então não há nada a fazer. Como saber a questão do coração, se a situação é ambígua? Sua credibilidade aumenta quando você sabe o que aconteceu e não disciplina nas ocasiões em que as coisas não estão claras.
- E se nada funciona?
Você precisa avaliar se há falhas ou inconsistência naquilo que você está fazendo. Você precisa estar preparado para ser obediente a Deus, quer pareça ou não produzir fruto imediato. Se nada funciona a explicação é: Ou há falha em ser consistente na disciplina, ou há alguma falta de integridade no relacionamento dos pais com os filhos e com Deus.
- E se for muito tarde?
Visto que Deus é poderoso, jamais estamos na situação em que não há resposta obediente. Famílias podem recuperar terreno perdido através da paciente e honesta obediência à Palavra de Deus. Eis o que se deve fazer: 1-) Sente-se com seu filho e explique seu novo aprendizado. Admita que errou ao educá-los. 2-) Busque o perdão deles para suas falhas como pais. 3-) Dê-lhes ordens específicas sobre as mudanças necessárias no seu comportamento, atitudes. 4-) Determine como você reagirá a desobediência. Assegure-se de que entenderam e se sentem confortáveis. 5-) Seus filhos resistirão a qualquer tipo de manipulação, porém reagirão favoravelmente às suas tentativas de ser bíblicamente consistente em toda a vida. 6-) Qualquer coisa que fizer exigirá paciência. É difícil para uma família mudar de direção. Espere em Deus. Estude as Escrituras com eles. Compartilhe com eles o que está aprendendo e porque as mudanças em sua família são importantes.
- Aplicação Prática
Que princípios das Escrituras deveriam guiar “o quando” usar a vara de correção? Que elementos deveriam estar presentes “no como” usar a vara de correção? Que problema no íntimo de seu filho requer o uso da vara de correção? O que você responderia para uma pessoa que argumentasse: “Bater é um conceito fora de moda que rouba a dignidade dos filhos?” O que é mais fácil para você: bater ou conversar? Como você equilibra as duas questões?

Filho único é mais complicado?

Fernando Gonsales

